



PROJETO DE VIDA.



MATERIAL DE APOIO

Disciplina: Projeto de Vida

Nome da aula: O que sei sobre as pessoas que vieram antes de mim?

Professor(a): Juany Nunes

Tutor(a): Caroline Vendite

Introdução

Refletir sobre a importância do conhecimento da história das pessoas que vieram antes de nós como possibilidade de construção de nossa própria identidade. A filosofia Ubuntu como possibilidade de reiterar a importância do coletivo. Além de exercitar a identificação de projetos que têm como propósito contribuir de alguma forma para a vida em comunidade.

Objetivos da aula

As histórias de meu povo e a arte de ouvir;

Ubuntu;

Comunidade como rede.

Resumo

O primeiro e mais desafiador dos passos para a construção sólida de um Projeto de Vida autêntico é a identidade. Ela nos situa no mundo, demarca de onde nós viemos e o que somos. É a identidade que também sinaliza o modo como nos relacionamos com a gente ou o que enxergamos no nosso campo de visão enquanto possibilidade de vida.

Uma das formas de desenvolver o autoconhecimento e a autoestima é refletindo sobre a história das pessoas que vieram antes de nós, por exemplo, da nossa família e comunidade. Vimos que para as pessoas não brancas, reconhecer a história a partir

da potência é desafiador pelo processo de apagamento destes personagens na história “oficial”. Reconhecer e reconstruir, enquanto sujeitos e atores dessa história é a principal estratégia de fortalecimento da autoestima, autoconceito.

A filosofia Ubuntu oferece outro modo de pensar a interação entre as pessoas para a própria construção da humanidade. Quem adota a filosofia Ubuntu enxerga no outro toda a humanidade, o coletivo, a cooperação e solidariedade enquanto princípio que norteia as ações e intenções.

Como aplicar na prática o que aprendeu

Identifique alguma pessoa que você admira e reconhece como alguém importante e pergunte quais foram as experiências que esta pessoa viveu quando tinha a idade que você tem hoje. Após o momento de escuta atenta, escreva em uma folha quais foram as suas percepções a partir dessa escuta.

O que mudou e o que permanece entre a sua experiência e a da pessoa ouvida?

A partir das lições aprendidas sobre a importância de iniciativas e projetos que tem como proposta contribuir para a vida das pessoas nas comunidades e entorno, registre quais projetos existem no seu entorno – por exemplo, identificação de seu principal propósito e como o projeto se mantém, quais recursos utilizados para sua subsistência.

Conteúdo bônus

Tópicos avançados

“É necessário preservar o avesso, você disse. Preservar aquilo que ninguém vê. Porque não demora muito e a cor da pele atravessa nosso corpo e determina nosso modo de estar no mundo. E por mais que sua vida seja medida pela cor, por mais que suas atitudes e modos de viver estejam sob esse domínio, você de alguma forma tem de preservar algo que não se encaixa nisso, entende? Pois, entre músculos, órgãos e veias, existe um lugar só seu, isolado e único e é nesse lugar que estão os afetos e são esses afetos que nos mantêm vivos.” Jefferson Tenório, O Averso da Pele.

A obra *Avesso da Pele* descortina as marcas violentas deixadas pelo racismo em toda a subjetividade do povo negro — em sua rotina, em seu trabalho e em suas escolhas. Em cada capítulo, o livro mostra o quanto o sistema racista é cruel não só nas grandes violências, mas em todas suas micro agressões diárias, uma excelente dica para entendermos a proposta da aula sobre “o que sei sobre as pessoas que vieram antes de mim”.

Referência Bibliográfica

GONÇALVES, Clarisse. **Entrevista Robnei Bonifácio**. Revista Desvio, Rio de Janeiro, 12 de junho de 2020. Disponível em: <https://revistadesvio.com/2020/06/12/entrevista-robnei-bonifacio/> >. **(Acesso em 21/11/2022)**

GUIMARÃES, Juca. Conceição Evaristo: “**Não leiam só minha biografia. Leiam meus textos**”. Brasil de Fato, São Paulo, 20 de novembro de 2018. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/11/20/conceicao-evaristo-nao-leiam-so-minha-biografia-leiam-meus-textos> >. **(Acesso em 21/11/2022)**

Exercícios

1. O que pode favorecer a construção da identidade a partir das lições aprendidas durante a aula?

a) O que importa é só a história que escrevemos de agora em diante.

b) As histórias das pessoas que vieram antes de mim são importantes para construir um autoconceito e autoestima.

- c) Para desenvolver a identidade deve-se acreditar fielmente no que aprendemos na escola.
- d) A história escrita oferece todos os elementos para nos ensinar sobre as pessoas que vieram antes de nós.
- e) Devemos manter apagada e silenciada a história “não oficial”.

2. Qual a principal lição ensinada por Conceição Evaristo?

- a) Escritores negros devem se empenhar em cursar a faculdade de História para produzir “história oficial”.
- b) O apagamento da história de pessoas não brancas é irreversível.
- c) O texto ficcional é estratégia para preencher o vazio deixado pela “história oficial”.
- d) As experiências da coletividade negra não oferecem matéria para a ficção.
- e) O passado já passou e deve ficar em museus.

3. O que aprendemos na convivência?

- a) Hoje a tecnologia está tão avançada que há pesquisas que afirmam que as crianças aprendem a falar quando fazem uso de celulares e computadores desde cedo.

- b) Para o desenvolvimento da competência social e da identidade, a convivência não deve ser considerada uma prioridade.
- c) Na convivência desenvolvemos a capacidade de estabelecer vínculos e mantê-los, além da responsabilidade social e abertura para o diálogo e debate.
- d) A principal referência filosófica que devemos seguir é a filosofia grega.
- e) Com a Pandemia do COVID-19 e a maior quantidade de pessoas isoladas, precisamos manter vínculos com os familiares com quem dividimos a casa e demais pessoas pelas redes sociais.

4. O que significa a filosofia Ubuntu?

- a) “Você é o que você faz”.
- b) “Você vive em paz quando vive por si”.
- c) “A humanidade existe em mim”.
- d) “A humanidade só pode ser entendida em uma aldeia, no mínimo, dez pessoas”.
- e) “Eu sou porque você é”.

Gabarito comentado

1. Letra B, pois a construção da identidade implica no desenvolvimento da autoestima e do autoconceito. Conhecer a história das pessoas que vieram antes, seu modo de viver, suas conquistas e desafios auxiliam no olhar generoso para si mesmo.

2. Letra C, pois como foi visto na aula, escritores negros tem feito uso da literatura como estratégia para reiterar a importância de construir relatos sobre a experiência da coletividade negra.

3. Letra C, porque o desenvolvimento da competência pessoal acontece em consonância com o desenvolvimento da competência social. Neste sentido, na convivência desenvolvemos habilidades e capacidades para atuar e agir na coletividade.

4. Letra E, pois em tradução livre, Ubuntu significa “eu sou porque você é”.